

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GLEICYANE FERRAZ DE ALMEIDA

TÍTULO: O PIBID PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE

PROFESSORES: AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS BOLSISTAS

AUTORES: CAMILA LOPES CRAVO MATOS, GLEICYANE FERRAZ DE ALMEIDA, GLEICYANE FERRAZ DE ALMEIDA, ELAINE PEREIRA BONFIM, CAMILA LOPES CRAVO MATOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PIBID,FORMAÇÃO DE PROFESSORES,PEDAGOGIA, UEMG

RESUMO

A presente pesquisa investiga as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Licenciandos em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, nas Unidades Acadêmicas de: Barbacena, Belo Horizonte, Leopoldina e Poços de Caldas. Baseia-se na abordagem quanti-qualitativa, com referencial teórico-metodológico no estudo de caso (ANDRE-LÜDKE, 2013; YIN, 2010). Yin (2010) define o estudo de caso como sendo "uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes" (2010, p.39), devido à relação do modelo e o estudo, utilizamos esse método. As técnicas usadas na coleta estão sendo: análises documentais (FARIAS, 2010; GATTI, 1996) e aplicação de questionário fechado aos alunos bolsistas do PIBID UEMG- Pedagogia, que foi elaborado e será aplicado através do Google Forms e enviado por email. Para a construção dos dados, estamos utilizando de técnicas estatísticas e análises qualitativas. Por meio da visão hermenêutica pretende-se construir um conjunto de ideias bem alicerçado sobre a formação de professores. As leituras realizadas apontam que o programa PIBID traz aos licenciandos uma melhor compreensão do trabalho docente, aproximando os espaços da formação e do exercício docente. Essa estruturação conceitual relaciona-se aos anseios e expectativas de estudiosos como Nóvoa e Tardif, com relação a uma formação dialogada, que expressa a vontade do encontro de uma "articulação e um equilíbrio entre os conhecimentos produzidos pelas universidades a respeito do ensino e os saberes desenvolvidos pelos professores em suas práticas cotidianas" (TARDIF, 2013, p.23). Resta-nos saber se os resultados alcançados estão sendo otimistas, ou, ao invés disso, servem para desmascarar através dos dados numéricos a real situação da formação inicial de professores em andamento no país.